

Folha da Embrapa

40 anos

Confira nesta edição a cobertura completa das comemorações do aniversário. Na foto, a homenagem aos empregados das Unidades Centrais e Descentralizadas do Parque Estação Biológica, eleitos pelo voto dos colegas na campanha "Para quem você tira o chapéu?".



Foto: Isabela Lyrio



O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Andrade; a ministra chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann; e o presidente da Embrapa, Maurício Lopes. Uma extensa lista de autoridades, personalidades como ex-presidentes da instituição e ex-ministros, lideranças do agronegócio, diretores-executivos, chefes de Unidades Centrais e Descentralizadas, além de muitos empregados, fizeram questão de brindar ao sucesso da Embrapa.

40 anos de um sonho

Já se vão 40 anos que um grupo de brasileiros teve uma visão. Eles sonharam com uma empresa pública de pesquisa agropecuária que ajudasse um País de dimensões continentais a se tornar um dos maiores produtores de alimentos e um exemplo para o mundo. Essa empresa nasceu, investiu em infraestrutura, qualificação de pessoal, cresceu, alcançou todos os recantos do imenso País e começou a dar seus primeiros frutos, na forma de conhecimento sobre os solos, desenvolvimento de cultivares adaptadas, introdução de modernas tecnologias na pecuária nacional.

Logo vieram novos avanços, como a Fixação Biológica de Nitrogênio e a tropicalização de culturas como a soja, a uva e o trigo – o que deu um novo estímulo à economia, abrindo fronteiras antes inexploradas pela agricultura. E não demorou para que essa empresa pública ganhasse o mundo e se instalasse em vários países, de onde trouxe conhecimentos e materiais genéticos que viabilizaram a obtenção de cultivares de soja, milho, arroz, feijão, hortaliças e frutíferas altamente produtivas.

A empresa alcançou a fronteira da ciência e protagonizou um dos maiores marcos da pesquisa agropecuária nacional: o

nascimento da bezerra Vitória, o primeiro clone bovino da América Latina, apenas quatro anos após a apresentação do primeiro animal clonado do mundo, ovelha Dolly. Avançou ainda em temas como nanotecnologia, zoneamento agrícola, gestão ambiental e territorial, alimentos biofortificados, agroenergia, inclusão produtiva da agricultura familiar, entre tantos outros.

Hoje, 40 anos depois, todos esses avanços, aliados à atuação de inúmeros parceiros e à força do setor produtivo, transformaram a agropecuária em um dos pilares da economia do País continental, responsável por mais de 22% de seu Produto Interno Bruto (PIB). Pode parecer muito, mas essa empresa quer ir além. Ela precisa ir além porque o mundo espera isso dela, espera que ela atenda a parte da crescente demanda por alimentos, fibras e energia de um planeta que daqui a pouco mais de três décadas terá nove bilhões de habitantes.

E assim essa empresa pública está se preparando para o futuro, construindo uma inteligência estratégica sólida com base em cinco elementos: inovação, sustentabilidade, modernidade, valorização de parcerias e capacidade de antecipação. Esses investimentos para o futuro incluem

pesquisas em biotecnologia, nanotecnologia, sistemas de monitoramento por satélite, agricultura de precisão, agricultura e mudanças climáticas, economia e química verdes, erradicação da pobreza no campo por meio do acesso a tecnologia, redução do desperdício, produção de alimentos funcionais e certificados, ampliação da mecanização e do uso de tecnologias que motivem a permanência de jovens no campo, bioinformática e intensificação da cooperação técnica e científica internacional, entre tantas outras.

Se essa empresa terá êxito novamente? Estamos certos que sim, porque o segredo do sucesso e a força dessa empresa são as pessoas que a construíram e continuam a construí-la dia após dia, construindo ao mesmo tempo a história de suas vidas e de suas famílias, unindo gerações através do tempo em um mesmo ideal. Após quatro décadas de história, podemos dizer que a inquietação do espírito humano é o que move a ciência. Foi o que alimentou o sonho dos pioneiros dos anos passados e é o que nos alimenta agora, que estamos construindo a nossa própria visão de futuro.

Um brinde ao futuro do Brasil. Um brinde à Embrapa.



EXPEDIENTE - Folha da Embrapa é uma publicação editada pela Secretaria de Comunicação (Secom) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). **Endereço:** Parque Estação Biológica s/nº Edifício Sede. **CEP:** 70.770-901 Brasília-DF. **Fones:** (61) 3448-4834 - **Fax:** (61) 3347-4860. **Presidente:** Maurício Lopes. **Diretores:** Ladislau Martin Neto, Waldyr Stumpf e Vania Castiglioni. **Chefe da Secretaria de Comunicação (Secom):** Gilceana Soares Moreira Galerani. **Coordenadora de Relações Públicas:** Tatiana Martins. **Coordenadora de Articulação e Estudos de Comunicação:** Heloiza Dias da Silva. **Coordenador de Gestão da Marca e Publicidade:** Robinson Cipriano. **Coordenador**

de Jornalismo: Jorge Duarte. **Supervisor de Divulgação Interna:** Fernando Gregio. **Fotolitagem, Impressão e Acabamento:** Embrapa Informação Tecnológica. **Fone:** (61) 3349-6530. **Editor-Executivo:** Eduardo Pinho Rodrigues, MTb/GO: 1073. **E-mail:** eduardo.rodrigues@embrapa.br. **Editoreção Eletrônica:** André Scofano.

Jornal impresso em papel feito a partir de madeira certificada e de fontes controladas.



Foto: Arthur Monteiro



Foto: Elizabete Antunes



Foto: Arthur Monteiro

Nos dias 22 e 23, o presidente da Embrapa, Maurício Lopes, discursou no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, durante sessões solenes realizadas em homenagem à Empresa. Nas duas Casas, ele destacou a importância da parceria dos parlamentares no avanço da pesquisa agropecuária tropical ao longo das últimas quatro décadas.

O presidente foi o convidado especial do programa de estreia do Conexão Ciência, apresentado pela jornalista Juliana Freire, da Secretaria de Comunicação da Embrapa. O programa, produzido em parceria com a TV NBR, irá ao ar semanalmente, trazendo temas de interesse da sociedade sobre pesquisa, meio ambiente, desafios e soluções para o setor agropecuário.



Foto: Jorge Duarte



Foto: Isabela Lyrio

Um café da manhã com a imprensa, no dia 24, reuniu 23 jornalistas de diversos veículos de comunicação nacionais e internacionais. O evento rendeu muitas entrevistas e pautas articuladas com a imprensa. Além disso, na semana do aniversário, foram publicados um editorial e um artigo no jornal o Estado de São Paulo, e uma entrevista de página inteira com o presidente Maurício Lopes no Valor Econômico. Também foi veiculada uma entrevista do presidente ao vivo na Voz do Brasil e uma série de reportagens sobre a Empresa no programa.



Foto: Arthur Monteiro



Foto: Sílvia Macário

Na noite de 24 de abril, a solenidade em comemoração aos 40 anos da Embrapa, realizada na Sede da Empresa, em Brasília (DF), reuniu autoridades, personalidades, lideranças do agronegócio, diretores-executivos, chefes de Unidades Centrais e Descentralizadas, além de muitos empregados que fizeram questão de participar da festa montada no Pavilhão Ciência para a Vida.



O jovem agricultor Ubiratan de Jesus Santos, de 17 anos, também emocionou a plateia ao discursar. Filho de agricultores familiares da Bahia, ele deixou o seu recado para as autoridades e cientistas presentes à solenidade. “Esperamos que a pesquisa agropecuária e todas as autoridades do País possam dar respostas o mais breve possível. Como eu, existem vários outros jovens que acreditam na agricultura.”



Foto: Isabela Lyrio



Foto: Isabela Lyrio

A noite foi marcada pela assinatura de acordos e convênios, além de homenagens a parceiros de diversos segmentos. Ao todo foram homenageadas 14 instituições parceiras, representando os setores da sociedade com os quais a Embrapa tem trabalhos em conjunto.



Foto: Isabela Lyrio

Entre os parceiros homenageados, a produtora Marize Costa, da fazenda Santa Brígida, em Ipameri.

A cantora Ellen Oléria, brasileira que venceu a primeira edição do programa "The Voice Brasil", emocionou o público com sua interpretação à capela do Hino Nacional. Simpática, ela posou para fotos ao lado de empregados e fãs após a apresentação.



Foto: Isabela Lyrio



Fotos: Silvia Macario

A exposição também mostrou que a Embrapa tem uma das melhores Governanças de Tecnologia da Informação entre todas as empresas públicas, conforme atestado pelo TCU. Isso se deve à segunda edição do Plano Diretor de TI, ao modelo de Governança Corporativo de TI e à Central de Serviços de TI implantada. A Empresa ainda trabalha para desenvolver o TI Verde, a virtualização de servidores e o outsourcing de impressão.



Foto: Isabela Lyrio

Destaque da exposição Embrapa 40 anos, a colmeia Homenageados apresentou os parceiros que acompanharam a Embrapa durante os 40 anos e todos os presidentes que já passaram pela Empresa. Os que estavam presentes à solenidade (acima), bem como os ex-ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, receberam uma homenagem especial.

Entre os ex-ministros da Agricultura homenageados, Alysso Paolinelli (à esquerda na foto), que ocupou o cargo de 1974 a 1979, nos primeiros anos de existência da Embrapa, e Roberto Rodrigues, engenheiro agrônomo que esteve à frente do Ministério de 2003 a 2006. Os dois receberam cumprimentos e o reconhecimento pela contribuição ao desenvolvimento da Embrapa em diferentes momentos históricos da Empresa.



Foto: Arthur Monteiro



Foto: Arthur Monteiro



Foto: Isabela Lyrio

O evento contou com um ambiente de degustação de produtos de pesquisa da Embrapa, como dois espumantes especiais e receitas típicas das regiões brasileiras, elaboradas com abacaxi, abóbora, mandioca, cenoura, arroz, palmito, pequi e lombo suíno light, entre outros.



Foto: Gliciana Galerani



Foto: Haline Samara

Na manhã do dia 26, os empregados, estagiários, menores aprendizes e terceirizados foram recebidos ao som de violinos, flautas transversais, trompetes, teclados e violão tocados por músicos da Escola de Música de Brasília. Impossível não parar pelo menos um pouquinho para apreciar os duetos musicais localizados estrategicamente nas entradas principais do Edifício Sede, da Embrapa Estudos e Capacitação, da Embrapa Informação Tecnológica, da Embrapa Agroenergia e da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Unidades do Parque.



Foto: Isabela Lyrio

Na tarde do dia 26, uma cerimônia reuniu a Diretoria-Executiva e os empregados no Pavilhão Ciência para a Vida, onde foi realizada a solenidade interna em comemoração aos 40 anos. O evento foi uma homenagem à contribuição dos milhares de empregados, colaboradores e aposentados, que fizeram e fazem da Embrapa, uma das maiores empresas de pesquisa agropecuária do mundo. Não podia faltar o bolo, cortado por toda a Diretoria-Executiva.



Foto: Arthur Monteiro

Outro destaque do evento foi a homenagem à Fundação de Seguridade Social (Ceres), recebida pelo diretor-superintendente da Ceres, Wenceslau Goedert, representando a Rede Viva Embrapa, que reúne Ceres, Casembrapa, Cooperbrapa, FAEE, Sicoob CrediEmbrapa, Sinpaf e Fundação Eliseu Alves para cooperação técnica e estratégica nos programas desenvolvidos para os empregados da Empresa voltados para a qualidade de vida, preparação para a aposentadoria, arte, cidadania, cultura, educação, inclusão digital, entre outros.



Foto: Haline Samara

Uma cápsula do tempo registrou as respostas de empregados das Unidades do Parque Estação Biológica a uma mesma pergunta: como será a Embrapa daqui a 10 anos? Dezenas de embrapianos responderam, contando suas expectativas, ideias e previsões de como será a Empresa quando completar 50 anos. Fotos dos empregados, jornais do dia, materiais institucionais dos 40 anos da Embrapa, registros de autoridades e parceiros também foram depositados. A cápsula foi lacrada e só será aberta em abril de 2023.

Um dos pontos altos da cerimônia foi a homenagem aos empregados das Unidades Centrais e Descentralizadas do Parque Estação Biológica, eleitos pelos colegas como representantes da Unidade a que pertencem (os mesmos que ilustram a capa desta edição). O pioneiro Walter (abaixo), que está na Empresa desde sua fundação e hoje atua como segurança da Presidência, também recebeu a sua parcela de homenagens.



Foto: Isabela Lyrio



Foto: Isabela Lyrio

Na noite de sábado, 27, casais, animados por boa música tocada em ritmos variados, giraram no salão em que foi transformado a área do Pavilhão Ciência para a Vida. O Baile dos 40 anos da Embrapa fechou, com a marca da alegria, a semana de programação intensa em Brasília.



Foto: Arthur Monteiro



Foto: Arthur Monteiro

Liderado pelo Departamento de Gestão de Pessoas (DGP), o Projeto ArtEmbrapa foi lançado para valorizar o talento artístico dos empregados em música, dança, teatro, pintura, escultura, fotografia, vídeo, dentre outros. A primeira ação desse projeto, que será conduzido até abril de 2014, aconteceu na solenidade, com a apresentação musical dos colegas Paulo Cruvinel, Vania Castiglioni, Daniel Medeiros e Orlando de Assis Crispim. Também como parte do ArtEmbrapa, foi realizada, no hall do Edifício Sede, a exposição fotográfica Capulanas e Boubous, da jornalista da Secretaria de Relações Internacionais, Deva Rodrigues, sobre o cotidiano de mulheres agricultoras africanas.



Na área de comunicação, destaque para o novo visual do Todos.com, o informativo eletrônico dos empregados da Embrapa, e para o lançamento do hotsite Embrapa 40 anos, um ambiente com conteúdos interativos sobre a história da Empresa, sua atuação no presente e os desafios do futuro. Em uma linha do tempo é possível conhecer quais eram os principais desafios da pesquisa agropecuária brasileira em cada uma das quatro décadas passadas e como a Embrapa atuou para superá-los. O último marco da linha do tempo é o futuro.



Foto: Franciane Santos

Prata da casa e ex-chefe geral, Geraldo Moura foi o primeiro a depositar suas expectativas para os próximos 10 anos na Cápsula do Tempo da Embrapa Acre (Rio Branco, AC). E ainda teve apresentação do Coral da Assembléia Legislativa do Acre para um auditório cheio. Como toda festa, não faltaram flashes e visual caprichado.



Foto: Viviane Zanella

Chefes da Embrapa Uva e Vinho (Bento Gonçalves, RS) brindam aos 40 anos da Embrapa com o artista plástico Anastácio Orlikowski (sentado, ao lado de sua esposa, Norma). Orlikowski doou obras suas para a Empresa, para as imagens ilustrarem rótulos de produtos da Unidade como os espumantes comemorativos.



Foto: Marina Torres

Um misto de resgate histórico, projeção para o futuro e reconhecimento aos parceiros. Assim foi a comemoração dos 40 anos nas Unidades da Empresa que ficam em Sete Lagoas (MG): a Embrapa Milho e Sorgo e o escritório da Embrapa Produtos e Mercado. A festa teve show musical, culto ecumênico e o "Parabéns pra você".



Foto: Gabriel Faria

Um café da manhã com empregados, colaboradores e membros do Comitê Assessor Externo marcou o início das comemorações dos 40 anos na Embrapa em Sinop (MT). A Embrapa Agrossilvipastoril ainda lançou uma exposição fotográfica, realizou um almoço de confraternização e promoveu um festival de talentos.



Foto: Kadijah Suleiman

Homenagens, reencontros, música. Presente, passado e futuro. Esses foram os ingredientes da comemoração dos 40 anos na Embrapa Rondônia (Porto Velho, RO). Aposentados e recém-contratados deixaram na cápsula do tempo suas previsões e sonhos. Em cantata, o coral da Unidade emocionou o público com canções regionais.



Foto: Simone Pessoa

No dia dos 40 anos, o NCO da Embrapa Amapá (Macapá, AP) começou a distribuição do adesivo comemorativo para os empregados e colaboradores. Uma ação de lançamento foi realizada no portão da Unidade. Agora, os moradores de Macapá passaram a ver diversos carros adesivados com a marca Embrapa 40 anos.